



portalbenews.com.br

HUB Rio Paraguai atinge o pior nível desde o início das medições em 1900 ▶ **p3**

FÓRUM Hudson Carvalho propõe abordagem para qualificação profissional ▶ **p8**

Vosmar Rosa/MT

AGRO

SP lidera exportações



Estado consolidou a liderança em vendas externas, de janeiro a setembro, ao alcançar US\$ 22,69 bilhões, superando MT; destaques para café e carne ▶ **p6**

Governo aprova novas diretrizes de sustentabilidade para infraestrutura ▶ **p3**

Divulgação



Liberado ao tráfego novo complexo viário na BR-407/PE entre o pólo agroindustrial de Petrolina, em Pernambuco, e a cidade de Juazeiro, na Bahia ▶ **p5**

PARANÁ Estado lança estudo para complexo rodoviário no Litoral ▶ **p5**

NAVEGUE SIMPLES Ministérios definem passos para modernização portuária ▶ **p4**

BEJob

Vagas em Sustentabilidade, Comercial e Operações ▶ **p7**

EDITORIAL

Navegue Simples, um novo rumo para os portos do Brasil

A realização da primeira reunião ordinária do Comitê Técnico Interinstitucional do Programa Navegue Simples, na última sexta-feira, dia 11, marca um passo importante para a modernização e a desburocratização do setor portuário brasileiro. Ao reunir representantes de diversos órgãos governamentais e do setor privado, o comitê ecoa a promessa do Governo em transformar a logística portuária do País, tornando-a mais eficiente e competitiva.

O programa Navegue Simples, lançado em junho deste ano, tem como objetivo central simplificar e agilizar os processos de outorgas portuárias, reduzindo a burocracia e incentivando novos investimentos. A criação do comitê técnico foi estratégica para garantir a coordenação das ações e a participação de todos os atores envolvidos nesse processo.

A importância do Navegue Simples reside na sua busca por transformar o setor portuário brasileiro. No final de seus trabalhos, ao conseguir simplificar os processos de outorga, o programa acabará atraindo novos investimentos, estimulando a criação de empregos e contribuindo para o desenvolvimento econômico do País. Além disso, a modernização da infraestrutura portuária é essencial para garantir a competitividade das exportações brasileiras e para reduzir os custos logísticos.

A criação de grupos de trabalho temáticos é uma decisão acertada para facilitar a abordagem das diversas dimensões da complexidade do setor portuário. Ao tratar de questões como meio ambiente, mudanças climáticas e agilidade das outorgas, os grupos de trabalho garantirão que as soluções propostas sejam sustentáveis e eficientes.

É fundamental que o comitê técnico trabalhe de forma colaborativa e transparente, buscando soluções que atendam aos interesses de todos os atores envolvidos. A participação do setor privado é essencial para garantir que as medidas adotadas sejam eficazes e contribuam para a melhoria da competitividade dos portos brasileiros.

O Programa Navegue Simples, nesse cenário, representa uma oportunidade única para modernizar o setor portuário brasileiro. Ao simplificar os processos de outorga, o programa contribuirá para o desenvolvimento econômico do País, para a geração de empregos e para a melhoria da competitividade das exportações brasileiras. É fundamental que o comitê técnico trabalhe de forma incansável para garantir o sucesso desse programa e para construir um futuro mais próspero para o setor portuário brasileiro.

NESTA EDIÇÃO



- ▲ **MANCHETE**
- 6 São Paulo se consolida como líder em exportações do agronegócio

- HUB**
- 3 Rio Paraguai atinge o pior nível desde o início das medições em 1900

- NACIONAL**
- 3 Governo aprova novas diretrizes de sustentabilidade para projetos de infraestrutura
- 4 Primeira reunião do Navegue Simples define passos para modernização portuária

- REGIÃO NORDESTE**
- 5 Melhorias fortalecem conexão entre pólos agroindustriais de Pernambuco e Bahia

- REGIÃO SUL**
- 5 Paraná lança estudo para complexo rodoviário no Litoral

- BE JOB**
- 7 Vagas em Sustentabilidade, Comercial e Operações são os destaques da semana

- OPINIÃO**
- 8 “Vamos agir sobre a qualificação profissional?”, por Hudson Carvalho

- 9 “FCA na Bahia: proposta indecente”, por Waldeck Ornélas



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jaclyra Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp e
Vitória Malafati (estagiária)

Colunista
Ivani Cardoso

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

(11) 91615.1200



Nível recorde

O Rio Paraguai atingiu seu nível mais baixo já medido, 62 centímetros abaixo da cota de referência (5 metros de profundidade média), de acordo com o Serviço Geológico Brasileiro (SGB). A série de medições foi iniciada pela Marinha em 1900, no posto de Ladário, junto à cidade de Corumbá (MS), na fronteira com Porto Quijarro (Bolívia). A mínima anterior, de 1964, foi de 61 centímetros abaixo da cota.

Risco à navegação

A atual situação do Rio Paraguai tem levado a Marinha a emitir uma série de alertas indicando a piora nas condições de navegação. Em um deles, informou a necessidade de precaução de segurança. "Em virtude do rígido regime de seca observado no Rio Paraguai e o conseqüente afloramento de bancos de areia e rochas, os navegantes devem redobrar a atenção, fazendo uso da carta náutica em vigor, atentando para o balizamento e mantendo uma velocidade segura."

Concessão

O Rio Paraguai integra uma das seis hidroviárias que a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) pretende conceder à iniciativa privada de forma prioritária. A via de navegação corre pelos estados de Mato Grosso, onde nasce, e Mato Grosso do Sul, de onde segue para o Paraguai e a Argentina. Suas nascentes são alimentadas por águas que vêm da Amazônia, que também passa por seca histórica.

Horário de verão 1

O Ministério de Minas e Energia decidirá nessa terça-feira, dia 15, sobre adoção do horário de verão no Brasil ainda este ano. O ministro Alexandre Silveira vai se reunir com a equipe técnica no prédio da pasta em Brasília para definir a questão. Diante da urgência da decisão, Silveira reduziu em uma semana o período de férias e retornará ao trabalho nesta segunda-feira. "O resumo da ópera é que se houver risco energético, não interessa outro assunto a não ser fazer o horário de verão", afirmou Silveira na última sexta-feira, em Roma, após participar como palestrante do último painel II Fórum Internacional Esfera.

Horário de verão 2

Segundo o ministro, "se não houver risco energético, aí é um custo-benefício que terei a tranquilidade, a serenidade e a coragem de decidir a favor do Brasil. E a favor do Brasil nem sempre quer dizer que vai economizar meio por cento, um por cento na conta de energia, porque qual impacto nos outros setores? Isso tem que ser um equilíbrio".

Governo aprova novas diretrizes de sustentabilidade para projetos de infraestrutura

Primeira reunião do Cosust firma acordo para fortalecer práticas sustentáveis em portos, aeroportos e transportes terrestres

Vosmar Rosa/MPor



O comitê reúne técnicos e especialistas dos ministérios de Portos e Aeroportos, e de Transportes

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O Ministério de Portos e Aeroportos e o Ministério de Transportes deram um passo importante em direção à sustentabilidade ao aprovar um novo conjunto de Diretrizes Interministeriais de Sustentabilidade. Essas diretrizes têm como objetivo promover políticas socioambientais que devem ser integradas ao planejamento e à execução de projetos de infraestrutura. O acordo foi formalizado na última quinta-feira (10), durante a primeira reunião do Comitê de Infraestrutura Sustentável em Transportes Terrestres, Portos e Aeroportos (Cosust).

De acordo com Larissa Amorim, diretora de Sustentabilidade do Ministério de Portos e Aeroportos, o comitê oferece uma oportunidade essencial para a troca de ideias e a disseminação de boas práticas e inovações tecnológicas voltadas para uma infraestrutura mais sustentável. "O Ministério dos Portos está promovendo uma pesquisa para avaliar o desempenho das empresas em relação à sustentabilidade e à responsabilidade social e cor-

porativa", afirmou Amorim. No entendimento do Ministério, a pesquisa é um passo importante para compreender como as empresas estão implementando práticas sustentáveis em seus projetos e operações.

Cloves Benevides, subsecretário de Sustentabilidade do Ministério dos Transportes, enfatizou que as diretrizes foram fruto de uma construção colaborativa e amplamente discutida entre os diversos stakeholders envolvidos. "Além de consultarmos outros órgãos, realizamos oficinas internas para afinar o conteúdo. O tema não é mais opção. É fundamental para projetos de infraestrutura do país", explicou Benevides. Essa abordagem colaborativa é crucial para garantir que as diretrizes sejam práticas e adap-

táveis às diversas realidades do Brasil, respeitando as especificidades de cada região durante a execução dos projetos.

As novas diretrizes abordam uma série de tópicos relacionados à sustentabilidade, como a redução das emissões de carbono, a promoção do uso de energias renováveis e a minimização dos impactos ambientais durante a construção e operação de projetos de infraestrutura. Além disso, as diretrizes ressaltam a importância da inclusão social, garantindo que as comunidades afetadas pelos projetos sejam consultadas e tenham seus interesses considerados.

A íntegra das Diretrizes Interministeriais de Sustentabilidade será divulgada em uma portaria, que deverá fornecer

AS NOVAS DIRETRIZES ABORDAM UMA SÉRIE DE TÓPICOS RELACIONADOS À SUSTENTABILIDADE, COMO A REDUÇÃO DAS EMISSÕES DE CARBONO, A PROMOÇÃO DO USO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS E A MINIMIZAÇÃO DOS IMPACTOS AMBIENTAIS DURANTE A CONSTRUÇÃO E OPERAÇÃO DE PROJETOS DE INFRAESTRUTURA

detalhes sobre as políticas e práticas recomendadas. Essa divulgação é aguardada com expectativa, pois permitirá que empresas, órgãos públicos e sociedade civil conheçam e adotem essas diretrizes em seus projetos.

A próxima reunião do comitê está marcada para o dia 3 de dezembro, quando será possível avaliar o progresso das iniciativas e discutir novos passos para a implementação das diretrizes.

Unimed

Santos

Aqui tem gente. Aqui tem cuidado. Aqui tem Unimed.

Vendas: (13) **4009 8200**



www.jrb.com.br

NACIONAL

Primeira reunião do Navegue Simples define passos para modernização portuária

Comitê Técnico inicia implementação do programa, focado em simplificar regulamentações portuárias e promover inovações

Vosmar Rosa/MT



Representantes de diversos ministérios e órgãos participam do comitê técnico para implementação do programa

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A Secretaria Executiva do Ministério de Portos e Aeroportos (MPor) promoveu na última sexta-feira (11) a primeira Reunião Ordinária do Comitê Técnico Interinstitucional do Programa Navegue Simples. Este comitê foi criado com a finalidade de apoiar e monitorar a implementação do programa, que busca simplificar e desburocratizar a regulamentação no setor portuário. Estabelecido em setembro deste ano, o comitê é presidido pelo MPor, reunindo uma série de entidades e órgãos envolvidos no setor.

Durante a reunião, a secretária-executiva do Ministério de Portos e Aeroportos, Mariana Pescatori, enfatizou a importância do comitê e dos membros que o compõem para acelerar os processos de outorgas no setor portuário. "Com certeza a gente vai ter bons resultados para que a gente possa, lá na frente, ter processos de outorgas mais simplificados e tam-

bém os prazos mais curtos para que a gente possa atrair investimento mais rápido lá na ponta do setor portuário", afirmou..

Tetsu Koike, diretor de políticas setoriais, planejamento e inovações da Secretaria Executiva do MPor, também abordou os desafios que o comitê enfrentará ao tratar de temas complexos e na implementação das soluções propostas. "O comitê vai desenvolver os trabalhos técnicos do Navegue Simples. A gente tem muita esperança de que ele consiga inovar, desburocratizar, mas desde que os órgãos se proponham a ajudar e o setor privado veja como importante. Ou seja, é muito mais uma negociação coletiva enorme do que um desafio técnico por si", explicou. Koike destacou que o sucesso do programa depende não apenas de ações governamentais, mas também do engajamento do setor privado e da colaboração entre diferentes órgãos governamentais.

Lançado em junho deste ano, o Programa Navegue Simples é uma iniciativa contínua que se consolida como a principal ação do MPor para desburocratizar, simplificar e aprimorar as outorgas portuárias. O programa tem como objetivo revi-

O PROGRAMA TEM COMO OBJETIVO REVISAR E APERFEIÇOAR OS PROCESSOS BUROCRÁTICOS, PROCEDIMENTOS E NORMATIVAS EXISTENTES, BUSCANDO NOVAS SOLUÇÕES PARA MELHORAR A EFICIÊNCIA E A EFICÁCIA DO SETOR. COM A REDUÇÃO DA BUROCRACIA, O GOVERNO ESPERA AUMENTAR A ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS E MELHORAR A INFRAESTRUTURA PORTUÁRIA DO BRASIL, UM ASPECTO CRUCIAL PARA A ECONOMIA NACIONAL.

visar e aperfeiçoar os processos burocráticos, procedimentos e normativas existentes, buscando novas soluções para melhorar a eficiência e a eficácia do setor. Com a redução da burocracia, o governo espera aumentar a atração de investimentos e melhorar a infraestrutura portuária do Brasil, um aspecto crucial para a economia nacional.

O projeto foi qualificado no Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC) como uma mudança institucional, com um investimento previsto de R\$ 79 bilhões para o setor portuário. Esta injeção de recursos é vista como uma oportunidade vital para modernizar as operações portuárias, aumentar a capacidade de movimentação de cargas e melhorar a competitividade dos portos brasileiros no cenário global.

Grupos

A primeira fase do Navegue Simples terá uma duração de quatro anos, de junho de 2024 a junho de 2028. Para o final de outubro, está prevista a criação de seis grupos de trabalho (Gts), que serão responsáveis por elaborar um plano com resulta-

dos anuais a serem entregues. Esses Gts abordarão temas específicos, incluindo questões ambientais, mudanças climáticas e a agilização das outorgas. Essa abordagem temática busca garantir que as soluções propostas não apenas simplifiquem processos, mas também sejam sustentáveis e responsivas às demandas do setor.

A reunião também contou com a participação de diversos órgãos governamentais, como o MPor, representado pela Secretaria Executiva e pela Secretaria de Portos; a Casa Civil da Presidência da República, através da Secretaria Especial do Programa de Parcerias e Investimentos (PPI) e da Secretaria de Articulação e Monitoramento; o Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, com a Secretaria Nacional de Mudança do Clima; e o Ministério do Desenvolvimento, Comércio Exterior e Serviços, através da Secretaria de Competitividade e Política Regulatória. Além disso, representantes do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama) e da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) estiveram presentes.

REGIÃO NORDESTE

Melhorias fortalecem conexão entre pólos agroindustriais de Pernambuco e Bahia

Com investimento de R\$ 34,3 milhões, novo viaduto e ponte prometem mais fluidez e segurança para mais de 16 mil motoristas diários

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

Os motoristas que utilizam a rota entre o pólo agroindustrial de Petrolina, em Pernambuco, e a cidade de Juazeiro, na Bahia, agora têm à disposição um novo complexo viário na BR-407/PE, liberado para tráfego na última sexta-feira (11). Essa melhoria na infraestrutura rodoviária inclui um viaduto e uma ponte sobre o Riacho das Porteiras, que foram projetados para oferecer maior capacidade de tráfego, com duas faixas e acostamento em cada sentido. Essa atualização promete beneficiar diretamente mais de 16 mil motoristas que transitam diariamente por essa rodovia, proporcionando um trajeto mais seguro e eficiente.



Divulgação/Dnit

A BR-407/PE agora separa o trânsito local da rodovia federal, o que resulta em uma maior fluidez do tráfego.

Com as novas estruturas, a BR-407/PE agora separa o trânsito local da rodovia federal, o que resulta em uma maior fluidez do tráfego. Isso, de acordo com o Ministério dos Transpor-

tes, não apenas facilita a passagem de veículos de carga e de passageiros que precisam cruzar a região, mas também aumenta a segurança para os moradores das cidades vizi-

nhas. As melhorias visam minimizar os riscos de acidentes e reduzir os congestionamentos, especialmente em períodos de maior movimento, como feriados e datas comemorativas.

O investimento para a conclusão das obras foi significativo, com cerca de R\$ 34,3 milhões aplicados pelo Ministério, por meio do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transporte (Dnit). Além desse projeto, outras intervenções estão em andamento, com o objetivo de ampliar a capacidade da rodovia e eliminar pontos críticos que historicamente geram transtornos aos motoristas.

A BR-407/PE é uma via de fundamental importância para o transporte de cargas, começando no município de Afrânio, na divisa com o Piauí, e se estendendo até a ponte Presidente Dutra, que liga Petrolina e Juazeiro. Essa rodovia desempenha um papel vital na logística de escoamento da produção agrícola do interior de Pernambuco, conectando-o a diversas capitais do Nordeste.

REGIÃO SUL

Paraná lança estudo para complexo rodoviário no Litoral

Iniciativa visa modernizar o acesso aos portos de Antonina e Paranaguá, promovendo desenvolvimento regional e integração viária

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

15 meses para a execução, após a assinatura do contrato e emissão da ordem de serviço.

O EVTEA-J analisa todos os aspectos relacionados à viabilidade de projetos de infraestrutura, propondo diferentes alternativas. No caso do Complexo Rodoviário no Litoral do Paraná, o estudo será focado em três trechos:

Trecho 1: Segmento norte, ligando a BR-277 (Marta) à BR-116 (Alpino), com 55 quilômetros de extensão, além de um novo acesso ao Porto de Antonina, com mais 10 quilômetros.

Trecho 2: Segmento sul, conectando a BR-277 (Marta) à BR-376, na divisa com Santa Catarina, com 62 quilômetros de extensão.

Trecho 3: Ligação entre o Trecho 2 e a PR-508, contornando a parte norte da Baía de Guaratuba, com 24 quilômetros de extensão.

A Secretaria de Infraestrutura e Logística do Paraná (Seil) publicou na última sexta-feira (11) o Edital do Estudo de Viabilidade Técnica, Socioeconômica, Ambiental e Jurídica (EVTEA-J) para o Complexo Rodoviário no Litoral do Paraná, que prevê a construção de 151 quilômetros de novas rodovias na região. A abertura das propostas está marcada para o dia 9 de dezembro, no portal de compras do governo federal, o Compras.gov. O investimento estimado para a realização do estudo é de R\$4.162.625,03, com prazo de



Roberto Dziura Jr./AEN

A malha rodoviária do Litoral do Paraná inclui rodovias federais como a BR-277, BR-376 e BR-116, além de rodovias estaduais como a PR-340, PR-405, PR-407 e PR-508, entre outras

O principal objetivo do projeto é melhorar o acesso aos portos de Antonina e Paranaguá, além de facilitar a mobilidade nos municípios litorâneos e integrar a malha viária de Santa Catarina e São Paulo.

“Vamos atender o setor logístico, melhorando o acesso aos portos de Antonina e Para-

naguá, o setor turístico com mais infraestrutura para deslocamento, e toda a população do Litoral, desafogando o tráfego e encerrando os congestionamentos nas rodovias atuais, principalmente na alta temporada”, explicou o secretário de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex. Ele destacou ainda que o

EVTEA-J será orientado pelo desenvolvimento sustentável, garantindo que todos os setores envolvidos sejam ouvidos. “Vamos ouvir a população, os usuários das rodovias, os produtores rurais, os ambientalistas e os municípios. Também levaremos em consideração todas as obras em andamento, como a Ponte de Guaratuba, e as previstas para os próximos anos, buscando as melhores soluções possíveis”.

A malha rodoviária do Litoral do Paraná inclui rodovias federais como a BR-277, BR-376 e BR-116, além de rodovias estaduais como a PR-340, PR-405, PR-407 e PR-508, entre outras. Em anos recentes, a região sofreu com bloqueios simultâneos em várias dessas rodovias, isolando praticamente o Litoral do estado, devido às fortes chuvas no último trimestre.

REGIÃO SUDESTE

São Paulo se consolida como líder em exportações do agronegócio

Estado alcançou US\$ 22,69 bilhões em vendas externas entre janeiro e setembro, superando Mato Grosso e destacando-se em produtos como café verde e carne bovina

Vosmar Rosa/MT



Os resultados do agro paulista foram expressivos apesar da forte estiagem no estado

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

O Governo de São Paulo anunciou um expressivo aumento de 9,2% nas exportações do agronegócio do estado, totalizando US\$ 22,69 bilhões (cerca de R\$112,35 bilhões) entre janeiro e setembro deste ano, em comparação com o mesmo período de 2023. Com esse resultado, São Paulo se consolidou como o estado líder em exportações no Brasil, superando Mato Grosso, que tradicionalmente ocupa a primeira posição.

O saldo da balança comercial do agronegócio paulista alcançou um superávit de US\$18,45 bilhões (R\$ 91,55 bilhões), representando um aumento de 8,9% em relação aos primeiros nove meses de 2023. Durante esse período, o agronegócio paulista respondeu por 43,5% da balança comercial total do estado, enquanto as importações corresponderam a 7,5% do total.

Com esses resultados, São

Paulo detém 18% das exportações nacionais, seguido por Mato Grosso com 17,3%, Paraná com 11,5%, Minas Gerais com 10,1%, Rio Grande do Sul com 8,7% e Goiás com 6,6%.

“A cada mês, verificamos a potência do agro paulista na balança comercial. Os números registrados demonstram todo o nosso esforço junto com o setor, de uma produção agrícola com alta qualidade e preços competitivos no mercado internacional. Apesar de todos os desafios que temos enfrentado, como a forte estiagem no estado, o agro de São Paulo mostrou sua força mais uma vez”, destacou Guilherme Piai, secretário de Agricultura e Abastecimento de São Paulo.

O levantamento foi realizado pelo Instituto de Economia Agrícola (IEA-Apta), vinculado à Secretaria de Agricultura e Abastecimento de São Paulo. O estudo identificou os produtos que mais se destacaram nas exportações, com o café verde apresentando um crescimento de 121,6%, seguido por produtos de celulose (+15,0%), carne

ENTRE OS PRODUTOS QUE MAIS SE DESTACARAM NAS EXPORTAÇÕES ESTÁ O CAFÉ VERDE APRESENTANDO UM CRESCIMENTO DE 121,6%, SEGUIDO POR PRODUTOS DE CELULOSE (+15,0%), CARNE BOVINA (+39,0%) E SUCO DE LARANJA (+27,5%).

bovina (+39,0%) e suco de laranja (+27,5%).

Os cinco principais grupos de exportação do agronegócio paulista foram:

Complexo sucroalcooleiro: US\$ 9,15 bilhões (R\$ 45,32 bilhões), com 93,0% referente ao açúcar e 7,0% ao etanol.

Carnes: US\$ 2,49 bilhões (R\$ 12,39 bilhões), sendo a carne bovina responsável por 83,9% desse total.

Produtos florestais: US\$ 2,35 bilhões (R\$ 11,69 bilhões), com 54,3% de celulose e 38,0% de papel.

Complexo soja: US\$ 2,10 bilhões (R\$ 10,45 bilhões), com 78,8% correspondente à soja em grão.

Sucos: US\$ 2 bilhões (R\$ 9,94 bilhões), dos quais 98% foram sucos de laranja.

Esses cinco grupos representam 79,7% das exportações do agronegócio paulista. O café,

tradicional na cultura agrícola do estado, ficou em sexto lugar, com vendas de US\$ 944,21 milhões (cerca de R\$ 4,69 bilhões), sendo 71,4% referentes ao café verde e 24,5% ao café solúvel.

Destinos

A China se destaca como o principal destino das exportações do agronegócio paulista, com movimentações de US\$ 4,58 bilhões (aproximadamente R\$22,81 bilhões) entre janeiro e setembro, representando 20,2% do total exportado. A União Europeia ocupa a segunda posição, com US\$ 2,84 bilhões (cerca de R\$14,14 bilhões) em exportações, ou 12,5% do total, registrando um crescimento de 14,2%. Os Estados Unidos vêm em terceiro lugar, somando US\$ 2,36 bilhões (aproximadamente R\$11,75 bilhões), com 10,4% de participação e um aumento de 14,6%.

Outros destinos relevantes incluem a Indonésia (3,9%), Emirados Árabes Unidos (3,8%), Índia (3,7%), Bangladesh e Arábia Saudita (2,2% cada), além da Argélia e Egito (2,1% cada).

O BE Job desta semana apresenta uma seleção imperdível de vagas de emprego. Em Belém (PA), a Suzano está em busca de candidatos para o Programa Formar, enquanto em Barcarena (PA), a Hydro Alunorte procura um gerente de meio ambiente. No Nordeste, a APM Terminals oferece uma vaga de aprendiz em Matões (MA). Já em Quatro Pontes (PR), a Cargill está contratando um auxiliar de operações. Por fim, o Grupo TESC abre uma oportunidade de estágio em contabilidade em São Francisco do Sul (SC). Confira estas e outras vagas a seguir.

REGIÃO NORTE

▶ **Ensino Médio Completo ou cursando Ensino Superior**

BANCO DE TALENTOS

(Programa Formar)
Empresa: Suzano
Cidade: Belém (PA)
Período: Tempo Integral
Atividade: Participar de atividades do Programa Formar, destinado ao desenvolvimento profissional dentro da Suzano, com oportunidades de aprendizado e crescimento em uma empresa líder no setor de celulose e papel.
Requisitos: Interesse em desenvolvimento de carreira; Afinidade com o propósito da empresa; Proatividade e vontade de aprender
Inscrição:
<https://shre.ink/gKQd>

▶ **Ensino Superior Completo em Engenharia Ambiental, Biologia, Química ou áreas afins**

GERENTE DE MEIO AMBIENTE

Empresa: Hydro Alunorte
Localização: Barcarena (PA)
Período: Tempo integral
Atividade: Responsável por garantir o cumprimento dos requisitos legais ambientais, gerenciar ações e ferramentas para a conformidade, liderar o licenciamento ambiental de novos projetos e coordenar a equipe de meio ambiente da Alunorte. O cargo também envolve a implementação de estratégias corporativas para melhoria do desempenho ambiental e a manutenção de uma relação institucional com

Vagas em Sustentabilidade, Comercial e Operações são os destaques da semana

órgãos reguladores e comunidades locais.
Requisitos: Especialização na área de Meio Ambiente; Experiência em gestão ambiental e legislação ambiental; Experiência em indústrias de grande porte; Inglês avançado
Inscrições:
<https://shre.ink/gKkE>

REGIÃO NORDESTE

▶ **Ensino Médio completo**

APRENDIZ

Empresa: APM Terminals
Localização: Matões (MA)
Período: Meio período
Atividade: Trabalhar no setor GATE, fornecendo suporte administrativo e operacional, contribuindo com a eficiência e confiabilidade nas operações da cadeia de suprimentos. Participará de um ambiente de aprendizado e desenvolvimento profissional, com a possibilidade de crescimento dentro da empresa.
Requisitos: Idade entre 18 e 23 anos; Conhecimento em Pacote Office
Inscrições:
<https://shre.ink/gKk7>

▶ **Formação em Engenharia Mecânica, Civil ou áreas afins**

ESPECIALISTA EM PROJETOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL E ARQUITETURA

Empresa: Piatec
Localização: Ipojuca (PE)
Período: Tempo integral
Atividade: Auxiliar no desenvolvimento de projetos de construção civil e arquitetura, incluindo projetos de ferramentas, dimensionamento de estruturas, especificação de materiais, detalhamento de projetos executivos e atualização de projetos conforme o andamento das obras. O profissional também ajudará na coordenação de projetos, pesquisará novas tecnologias, fará levantamento de quantitativos e trabalhará com softwares de desenho

técnico como AutoCAD e SolidWorks.
Requisitos: Formação em Engenharia Mecânica, Civil ou áreas afins; Experiência com softwares de desenho técnico, como AutoCAD e SolidWorks; Conhecimento em normas técnicas; Habilidade para interpretar e elaborar projetos mecânicos e civis; Capacidade de trabalhar em equipe; Precisão e atenção aos detalhes; Boa comunicação verbal e escrita; Capacidade de cumprir prazos; Conhecimento em processos de fabricação; Disponibilidade para viagens e horas extras
Inscrições:
<https://shre.ink/gKkQ>

REGIÃO CENTRO-OESTE

▶ **Ensino Fundamental Completo**

OPERADOR(A) DE PEDÁGIO

Empresa: Grupo EcoRodovias
Cidade: São Luiz do Norte (GO)
Período: Tempo integral
Atividade: Utilizar o Sistema de Arrecadação, arrecadar tarifas de pedágio, registrar e liberar passagem de veículos, prestar suporte nas cabines
Requisitos: Disponibilidade de horário; Residir em São Luiz do Norte - GO
Inscrições:
<https://shre.ink/gKkH>

▶ **Ensino Fundamental Completo**

BORRACHEIRO

Empresa: Eldorado Brasil
Cidade: Água Clara (MS)
Período: Tempo integral
Atividade: Efetuar reparos em pneus, avaliar condições de pneus e câmaras de ar, substituir e reparar pneus, realizar medição e controle de desgaste, manter ambiente de trabalho limpo e organizado
Requisitos: CNH Categoria D; Experiência na área de borracharia; Residir em Água Clara ou disponibilidade de mudança; Disponibilidade para alajar nas frentes de

trabalho; Disponibilidade para trabalhar em turnos e escalas
Inscrições:
<https://shre.ink/gKTO>

REGIÃO SUDESTE

▶ **Ensino médio completo**

ANALISTA SISTEMAS III - SAP SD

Empresa: Eldorado Brasil
Cidade: São Paulo (SP)
Período: tempo integral
Atividade: Atuar na equipe de sustentação para SAP SD, atendimento de chamados, desenvolvimento de melhorias de processos e possível participação em projetos
Requisitos: Experiência prévia em módulo SAP SD com atendimento de chamados, melhorias e/ou projetos; Conhecimento em LES-TRA
Inscrições:
<https://shre.ink/gKTb>

▶ **Ensino Superior Completo (desejável Pós-Graduação ou Especialização)**

EXECUTIVO(A) DE DESENVOLVIMENTO COMERCIAL - GRÃOS MALHA NORTE E CENTRAL

Empresa: Rumo
Cidade: São Paulo (SP)
Período: Tempo integral
Atividade: Desenvolvimento comercial da estrutura de grãos da malha norte e central; Estabelecimento de relacionamento com clientes estratégicos; Análise de indicadores comerciais; Implementação de processos de melhoria contínua; Desenvolvimento de carteira e realização de apresentações gerenciais
Requisitos: Ampla experiência com Commodities de grandes contas; Experiência com análise e reporte de indicadores comerciais; Pacote Office (Intermediário/Avançado); Disponibilidade para viagens nacionais (cerca de 1x por mês)
Inscrições:
<https://shre.ink/gKTT>

REGIÃO SUL

▶ **Ensino fundamental completo**

AUXILIAR DE OPERAÇÕES

Empresa: Cargill
Cidade: Quatro Pontes (PR)
Período: Tempo integral
Atividade: Movimentação de sacarias, montagem de paletes, envase de produtos; Carregamento e descarga de caminhões (sacarias, produtos acabados a granel, matérias-primas); Coleta de amostras e limpeza geral da fábrica; Operação de ensaque, paletização e aplicação de filme stretch; Rotulagem e aplicação de rótulos nas sacarias
Requisitos: Compromisso com um ambiente de trabalho inclusivo e diverso; Capacidade de realizar atividades em conformidade com padrões de segurança; Não é mencionada experiência prévia ou requisitos adicionais
Inscrições:
<https://shre.ink/gKdV>

▶ **Cursando ensino superior em Contabilidade ou áreas correlatas**

ESTAGIÁRIO DE CONTABILIDADE

Empresa: Grupo TESC
Cidade: São Francisco do Sul (SC)
Período: tempo integral
Atividade: Auxílio na preparação de demonstrações financeiras e relatórios contábeis; Realização de lançamentos contábeis e conciliações bancárias; Análise de despesas, receitas e balanços patrimoniais; Controle e arquivo de documentos contábeis; Suporte no cumprimento das obrigações acessórias fiscais e tributárias; Elaboração de relatórios gerenciais e de controle financeiro; Garantia da conformidade com as normas contábeis e fiscais
Requisitos: Conhecimento básico em contabilidade e finanças; Proficiência em Microsoft Excel; Boa comunicação verbal e escrita; Capacidade de trabalhar em equipe e proatividade; Atenção aos detalhes e habilidades organizacionais
Inscrições:
<https://shre.ink/gKT1>

OPINIÃO

**HUDSON CARVALHO**

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas

opinio@portalbenews.com.br | elaboreonline@gmail.com

▶ ESTRATÉGIA

Vamos agir sobre a qualificação profissional?

((

Tenho um ritual para produzir nossos textos semanais. Escrevo no mesmo dia e hora, o mais perto possível da publicação, para não perder nada importante que aconteça antes da publicação. No mesmo computador e ouvindo as mesmas músicas. Antes de começar, um pedido de inspiração para que o resultado seja capaz de impactar positivamente a carreira e

a vida de algum leitor.

Hoje em dia há diagnóstico para tudo, logo, é provável que haja um nome para quem faça determinada atividade, metodicamente, repetidamente. Logo eu, que em tudo vejo um processo e de imediato penso em como fazê-lo melhor.

Neste, porém, acordei um pouco mais cedo do que de costume, abri o LinkedIn e, de cara, deparo com o post do Jornalista Bruno Merlin – Diretor de Comunicação do Fórum Brasil Export, onde faz uma retrospectiva dos eventos que coordenou durante o ano de 2024, repassa as autoridades e especialistas presentes, faz agradecimentos à equipe. Muito bem escrito.

Não me canso de dizer, que os Setores de Porto, Logística, Transportes e Infraestrutura serão para sempre devedores das discussões de alta qualidade que o Fórum nos traz, desde a época do Santos Export. Hoje, o “Fórum”, são muitos fóruns, no Brasil e no Exterior.

A qualidade dos temas, dos convidados e a excelência na organização mudaram o paradigma que acreditava serem os Portos (afirmação do também Jornalista e amigo do peito, Zerri Torquato), apenas causadores de problemas nas cidades que os abrigam. Não é verdade.

As relações entre o Porto COM (grafo “com” de propósito), as cidades são uma troca muito positiva para ambos. Da geração de postos de trabalho, ao recolhimento de impostos, às oportunidades de crescimento para tantas empresas. É o ganha-ganha acontecendo. Ponto para os que acreditaram na fórmula de fóruns regionais e nacional e nas ações temáticas.

Olhando os títulos dos eventos listados pelo Bruno, senti falta de um específico, focado no tema: Qualificação Profissional. É verdade que esse ele sempre aparece, tratado como ação derivada dos assuntos principais. Seria quase impossível não fazê-lo.

Animado com a continuidade do post que fala no planejamento para 2025, reativei mentalmente meu Sonho-Projeto de ver Especialistas, Autoridades, Empresas, Associações e – mais do que todos – os principais interessados: os profissionais portuários, discutindo sobre como agir concretamente, para produzir efeitos, que precisam ser quase imediatos, para aumentar o desempenho. Há demandas urgentes a serem atendidas que só serão resolvidas pela via da educação (no médio e longo prazo) e por seus irmãos caçulas (no curto prazo), o treinamento e o desenvolvimento. Há muitas competências técnicas e comportamentais a serem aprendidas e incorporadas em nossos processos de trabalho.

O crescimento da produtividade, a redução de custos, o aumento da eficácia e da eficiência, a incorporação de novas tecnologias, não podem esperar. As nações que já trilham esse caminho, estão aí, com seus resultados para mostrar o senso de urgência

que precisamos imprimir.

Há trabalho para todos. Não quero recitar receitas para os demais envolvidos, mas posso começar com uma autocrítica: as Áreas de Recursos Humanos – se queremos fazer jus ao desejo de atuar estrategicamente – precisam chamar a atenção da alta direção de suas organizações para esse tema.

Mas fazê-lo com qualidade e convicção. Fatos e dados nas mãos, que justifiquem precisa e claramente porque determinada ação de treinamento ou desenvolvimento deve ser feita. Devem estar prontas para responder às questões, que serão feitas por quem vai autorizar: “Quais os problemas verdadeiros resolverei, autorizando esse investimento?”. “Essas são as pessoas certas a receberem esse treinamento?”. “Por que devemos fazer esse investimento agora?”.

E, tendo recebido “luz verde” para seguir, estão prontas para elaborar conteúdos programáticos (ou identificar fornecedores que o façam), que surtam efeito no dia seguinte do término da ação realizada. E prontas a descer onde as coisas acontecem e verificar se os resultados estão acontecendo de verdade.

Por sua vez, quem aprova investimentos, precisa resistir à tentação de negar sem avaliar a demanda. Respostas como: “Vamos esperar o momento mais apropriado.” ou “Se Fulano for desenvolvido nesse tema, pode nos deixar por uma oferta da concorrência.”, não procedem. Podem ocorrer, mas são riscos do negócio, mitigáveis se a organização prover motivos suficientes para que as pessoas permaneçam ligadas a ela.

É fácil dizer que as empresas já fazem contribuições para o “Sistema S”. ou para o Fundo Tal, que esses recursos não voltam, ou voltam pouco. Pode ser verdade, tanto quanto é verdade que o custo de aguardar que essas situações sejam corrigidas pode ser muito maior.

Continuando a pensar em soluções que organizem esse processo de construção, vejo algo como a “Universidade Corporativa – Portos do Brasil”, acontecendo.

Um grande mapeamento das necessidades efetivas de qualificação profissional em cada região do País, mais os conhecimentos que interessam a todos por igual, organizados em forma de conteúdos programáticos aplicados de forma presencial ou virtual, continuamente atualizados. Os canais do YouTube transformando-se em verdadeiras “emissoras educativas”. Do nível Operacional ao Gerencial, passando pelas funções técnicas.

Programas específicos acontecendo. Por que não uma Escola de Líderes para formar em nossos setores, pessoal nessa competência tão importante?

OGMOas, Instituições como o nosso CENEP-Santos, SENAI (ou o nosso próprio “S”), associações de classe, sindicatos que sejam comprometidos em estancar a perda de postos de trabalho de suas categorias, talvez só estejam esperando por um agente catalisador que tenha peso e credibilidade para começarem a agir eficazmente juntas.

Só saberemos se começarmos a tratar com qualidade desse tema, da forma como o Fórum já o faz com tantos outros.

Eu não quero pagar para ver. E você?

HOJE EM DIA HÁ DIAGNÓSTICO PARA TUDO, LOGO, É PROVÁVEL QUE HAJA UM NOME PARA QUEM FAÇA DETERMINADA ATIVIDADE, METODICAMENTE, REPETIDAMENTE. LOGO EU, QUE EM TUDO VEJO UM PROCESSO E DE IMEDIATO PENSO EM COMO FAZÊ-LO MELHOR



WALDECK ORNÉLAS

Ex-ministro da Previdência Social, especialista em Planejamento Urbano-regional e autor de Cidades e Municípios: gestão e planejamento

opinio@portalbenews.com.br

▶ PLANEJAMENTO

FCA na Bahia: proposta indecente

Depois de um longo e tortuoso processo, a renovação antecipada da concessão da Ferrovia Centro Atlântica (FCA) volta à pauta, estando reaberta a audiência pública iniciada em 2020, devendo a sessão presencial de Salvador (BA) acontecer no próximo dia 18 de outubro.

Neste momento, emerge uma contradição: a mesma concessionária, que ao longo de 28 anos não cuidou e não viabilizou a exploração econômica da malha baiana, quer agora mantê-la sob sua tutela, pelo menos até o fim do atual período de concessão, em agosto de 2026.

De forma desrespeitosa e acintosa, a FCA recuou de sua proposta de devolução integral da antiga malha ferroviária baiana, não para resolver, mas para deixar no limbo a definição quanto a sua espinha dorsal – a Linha Sul, que interliga Salvador a Corinto (MG), e daí a todo o Centro Sul do País, ou seja, Minas Gerais, São Paulo e Rio de Janeiro. Um trauma para a Bahia, para as empresas e para a população baiana!

O que está manifesto na proposta mais recente da FCA é deixar em suspenso a definição sobre o destino desta linha, para depois de renovada a concessão pleiteada. Ou seja, além de ter negligenciado – diria mesmo, sabotado – a malha baiana, durante todo o período de concessão, sabedora que é de sua importância estratégica nacional, pretende agora manter parte dela sob a sua guarda, para posterior definição.

Esta importância, aliás, é atestada pelo próprio Plano Estratégico Ferroviário de Minas Gerais, estado mediterrâneo, que a inclui nas suas alternativas para o transporte de cargas, preservando a ligação com Salvador, vale dizer, com a Baía de Todos os Santos e os seus portos.

É até estranho que a Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) – responsável por zelar pelos interesses nacionais – tenha dado curso a proposta tão estapafúrdia. A economia baiana, que vem sendo sacrificada há praticamente três décadas, continuará comprometida, por pelo menos mais uma década, caso não sejam tomadas decisões imediatas.

O que está em questão, neste momento, é se a Bahia vai ou não ter de volta a sua ligação ferroviária com o Sudeste. E aqui só há duas alternativas: ou a FCA decide, de pronto, ficar com a Linha Sul da malha baiana – e assume claros compromissos de reabilitá-la – ou a devolve imediatamente, definindo em contrato o valor da indenização e a forma de pagamento. A Bahia é que não pode ficar com o seu futuro e sorte pendente de decisão unilateral da FCA e sua controladora, a VLI.

Manter o eixo principal da tradicional malha baiana – a Linha Sul – vinculada à FCA, mas pendente de uma definição, mesmo após sua renovação antecipada, constitui vergonhosa reserva de mercado, para eventual e posterior tomada de decisão empresarial. Ora, os interesses da Bahia e da economia nacional são maiores, e não podem ficar subordinados aos eventuais interesses de uma empresa, por mais poderosa que seja.

É claro que a FCA precisa ter a renovação antecipada de sua concessão, como tiveram todas as outras concessionárias

da mesma época. O que não pode é o futuro da Bahia ficar atrelado ao tratamento que a FCA quiser dar à malha tradicional baiana. Isto é inaceitável pela Bahia! Isto precisa ser rechaçado pelo poder concedente – a União!

Na rodada de visitas e reuniões que vem realizando, para tentar quebrar resistências à sua proposta indecente, a FCA acena com o compromisso de manter, até a chegada de um novo operador, as precárias condições do serviço prestado. É o mínimo que deve ser obrigada a fazer, sendo indispensável que isto conste do novo contrato. Mas não constitui moeda de troca.

Antes, a proposta era clara: a FCA não pretendia manter sob sua gestão nenhum trecho da malha ferroviária tradicional da Bahia, correspondente à SR-7 da extinta Rede Ferroviária Federal. Agora, quando da reabertura da audiência, a proposta chega piorada em todos os sentidos: já não há mais recursos destinados a investimentos cruzados para a Fiol II – porque outros estados reclamaram – e a conversa muda em relação ao trecho principal da malha, a ligação entre Corinto (MG) e Senhor do Bonfim/Campo Formoso.

Manifestada, pela FCA, a intenção de devolver a malha baiana em sua integralidade, ressaltei, reiteradamente, a imperiosa necessidade de sacramentar o quanto antes o divórcio entre a Bahia e a concessionária, para preservar os interesses da economia baiana e nacional. Já se perdeu muito tempo, desde então.

Nesse caso, deveria a União, unilateralmente, ter desatrelado da FCA o destino da ferrovia baiana. Como a concessionária manifestara formalmente o propósito de devolvê-la, não havia porquê fazer negociações no balcão do varejo. Ao contrário, era preciso ter adotado o mesmo tratamento do caso Transnordestina, onde o trecho Salgueiro-Recife foi desvinculado e até já teve contratada empresa para atualizar o projeto. Sendo uma situação análoga, que fosse aplicado o mesmo critério.

Trata-se, é verdade, de uma linha muito extensa, sendo inviável reconstruí-la por inteiro, de uma só vez. Qualquer que seja o desfecho, é preciso evitar que mais tempo seja perdido.

A prioridade baiana é a reabilitação da Linha Sul, entre Salvador e Corinto (MG), com 1.154km de extensão. Para torná-la exequível em menor prazo, que seja dividida em dois tramos, a serem implementados simultaneamente: o tramo 1, de Salvador a Brumado, e o tramo 2, de Brumado a Corinto. Brumado é o marco de referência porque aí a Linha Sul cruza com a FIOL, ainda no seu trecho I, cuja conclusão está prevista para 2027.

Se ficar com a VLI/FCA, que a reconstrua com presteza; se for devolvida, que o Governo Federal crie as condições institucionais para realizar, com a urgência necessária, os procedimentos para a sua reabilitação, mediante nova concessão ou autorização.

O que não pode é o Complexo Portuário da Baía de Todos os Santos (BTS-Port), o Polo Petroquímico do Nordeste e a Região Metropolitana de Salvador ficarem sem a sua ligação ferroviária com o Sudeste do País. Isto é inegociável!

É ATÉ ESTRANHO QUE A AGÊNCIA NACIONAL DE TRANSPORTES TERRESTRES (ANTT) – RESPONSÁVEL POR ZELAR PELOS INTERESSES NACIONAIS – TENHA DADO CURSO A PROPOSTA TÃO ESTAPAFÚRDIA. A ECONOMIA BAIANA, QUE VEM SENDO SACRIFICADA HÁ PRATICAMENTE TRÊS DÉCADAS, CONTINUARÁ COMPROMETIDA, POR PELO MENOS MAIS UMA DÉCADA, CASO NÃO SEJAM TOMADAS DECISÕES IMEDIATAS